



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

«Viver a liturgia como  
lugar de encontro»

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

30. Setembro. 2018

Nº 3

## Palavra ...

### ACOLHER, APOIAR E ESTIMULAR



A liturgia do **XXVI Domingo do Tempo Comum** apresenta várias sugestões para que os crentes possam **purificar a sua opção** e integrar, de forma plena e total, a **comunidade do Reino**. Uma das **sugestões** mais importantes (que a primeira leitura apresenta e que o Evangelho recupera) é a de que **os crentes não pretendam ter o exclusivo do bem** e da verdade, mas sejam capazes de reconhecer e **aceitar a presença e a ação do Espírito de Deus** através de **tantas pessoas boas** que não pertencem à instituição Igreja, mas que são **sinais vivos do amor de Deus no meio do mundo**.

A **primeira leitura**, recorrendo a um episódio da **marcha do Povo de Deus pelo deserto**, ensina que o **Espírito de Deus sopra onde quer** e sobre quem quer, sem estar limitado por regras, por interesses pessoais ou por privilégios de grupo. **O verdadeiro crente** é aquele que, como Moisés, **reconhece a presença de Deus** nos gestos proféticos que vê acontecer à sua volta.

No **Evangelho** temos uma instrução, através da qual **Jesus procura ajudar os discípulos** a situarem-se na órbita do Reino. Nesse sentido, convida-os a **constituírem uma comunidade** que, sem arrogância, sem ciúmes, sem presunção de posse exclusiva do bem e da verdade, **procura acolher, apoiar e estimular** todos aqueles que atuam em favor da libertação dos irmãos; convida-os também a **não excluírem da dinâmica comunitária os pequenos e os pobres**; convida-os ainda a arrancarem da própria vida todos os sentimentos e atitudes que são incompatíveis com a opção pelo Reino.

A **segunda leitura** convida **os crentes a não colocarem a sua confiança** e a sua esperança nos **bens materiais**, pois eles são **valores perecíveis** e que não asseguram a vida plena para o homem. Mais: as injustiças cometidas por quem faz da acumulação dos bens materiais a finalidade da sua existência afastá-lo-ão da comunidade dos eleitos de Deus.

\*\*\*

### EUCARISTIA

É o sacramento central dos cristãos, o alimento sacramental em que Jesus Cristo se dá à sua comunidade, sob o sinal do pão e do vinho, para a tornar partícipe da sua própria Pessoa Gloriosa, do seu Corpo e Sangue, entregues de uma vez por todas na Cruz e, agora, na sua existência pascal escatológica.

A palavra vem do grego, *eu* (bom) e *charis* (graça) = «boa graça» (em sentido descendente); ou «ação de graças» (em sentido ascendente). Quando os Evangelhos descrevem os gestos da Última Ceia, recordam que Jesus «tomou o pão e deu graças» (*eucharistesas*). Não é de estranhar, portanto, que por volta do ano 100, o nome Eucaristia se acrescentasse às outras denominações usadas pelas primeiras comunidades para designar este sacramento: Fracção do Pão e Ceia do

## Comunidade ...

### EUCARISTIA

(continuação da página anterior)

Senhor. A seguir, chamar-se-ia *Synaxis* (reunião, acção conjunta), Missa, etc. Os Evangelhos sinópticos e Paulo (cf. 1Cor 11,17-34) transmitem-nos como Cristo, na sua ceia de despedida, encarregou a comunidade de celebrar o sacramento do seu Corpo entregue e do seu Sangue derramado, sob a forma do pão e do vinho. Como a Última Ceia foi um sacramento antecipado da sua entrega na Cruz, a Eucaristia será, até ao final dos tempos, o memorial do seu sacrifício pascal.

A Igreja, gozosamente convencida, desde o princípio, de que, neste sacramento, Cristo se torna realmente presente na comunidade reunida, na Palavra proclamada e, sobretudo, no pão e no vinho, que a palavra de Cristo e a acção do Espírito convertem no seu Corpo e Sangue, há dois mil anos que se reúne, sobretudo ao domingo, no dia do Senhor Ressuscitado, para celebrar a Eucaristia. Esta, desde muito cedo, se estruturou com uma primeira parte de escuta da Palavra e uma segunda de Oração Eucarística e comunhão: a dupla mesa para a qual Cristo convida os seus.

Os frutos da comunhão eucarística descreve-os, deste modo, o Catecismo (cf. CIC 1391-1401): pela Eucaristia a comunidade une-se mais ao seu Senhor («Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e Eu nele... Eu vivo pelo Pai, também o que me come viverá por mim»: Jo 6,56-57); robustece-se na sua luta contra o mal e o pecado; cresce na fraternidade eclesial («Uma vez que há um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, porque participamos desse único Pão»: 1Cor 10,17), enquanto sente o desejo de poder celebrá-la em plena unidade com todos os cristãos. Ao mesmo tempo, sente-se interpelada pela atitude fundamental de Cristo: a sua entrega pelos outros, e trata de o imitar com um comportamento em favor dos pobres.

**José Aldazábal**  
Dicionário elementar de liturgia



Paróquia de São Domingos de Benfica

Procissão de Nossa Senhora

Zona de Palma  
13 de Outubro de 2018 - 21h

#### Percurso:

Calçada de Palma de Baixo - Rua Carlos Oliveira - Rua Vera Lagoa - Rua das Laranjeiras - Rua Direita de Palma - Rua António e Sá - Rua das Laranjeiras - Estrada das Laranjeiras - Largo Nuno Rodrigues dos Santos - Praça Marechal Humberto Delgado - Estrada de Benfica - R. das Furnas - R. Raul Carapinha - Igreja

Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas, ao longo do percurso da procissão.

# Programa Pastoral

Já se encontra disponível o Programa Pastoral para 2018/2019. Todos os membros do Conselho Pastoral poderão levantar o mesmo na Secretaria Paroquial.



## Informando

Em Julho de 2017, o **Papa Francisco** dirigiu aos líderes mundiais, por ocasião da reunião do **G20**, em Hamburgo, na Alemanha, uma carta em que apelava a princípios fundamentais para a construção de sociedades mais justas, partindo da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. Em concreto, apelando à **"consciência dos governantes e poderosos. Em seus corações e mentes, é necessário dar prioridade absoluta aos pobres, aos refugiados, aos deslocados e aos excluídos, sem distinção de nação, raça, religião ou cultura, e rejeitar os conflitos armados."** Perante a verificação **"inclusive hoje"**, de **"um vasto panorama de conflitos actuais ou potenciais"**, afirmava que **"a guerra jamais é a solução"**, e **sentia-se na obrigação de pedir "ao mundo que ponha fim a inúteis massacres"**, sendo que **"É uma trágica contradição e incoerência a aparente unidade em fóruns económicos e sociais e a persistência de conflitos bélicos"**. E acrescentava que **"as trágicas ideologias da primeira metade do século XX foram substituídas por novas ideologias da autonomia absoluta dos mercados e da especulação financeira"**. Essas ideologias deixam um rastro de exclusão e de descarte, e inclusive de morte. (Conforme notícia daquela data do sítio da Canção Nova)

O **Papa dirige-se agora aos participantes do Fórum inter-religioso G20**, a decorrer entre 26 e 28 de Setembro, em Buenos Aires, (texto que se segue com base na versão oficial em espanhol) considerando que **"estas conferências interreligiosas" [...]** **"Propõem-se aprofundar o papel das religiões e o seu contributo específico em ordem à construção de um consenso, para um desenvolvimento justo e sustentável que assegure um futuro digno para todos"**. Perante **desafios muito complexos**, **"enfrentamos actualmente situações difíceis que não só afectam tantos irmãos nossos desamparados e esquecidos, mas também ameaçam o futuro da humanidade inteira. E os homens de fé não podem ficar indiferentes ante estas ameaças"**. **Um primeiro contributo fundamental que as religiões podem dar ao mundo de hoje, é o de "serem capazes de mostrar a fecundidade do diálogo construtivo para encontrar, entre todos, as melhores soluções para os maiores problemas que a todos afectam"**. (cf. *Evangelium Gaudium*, 251). Um diálogo que significa **"estarem dispostos a sair ao encontro do outro, a compreenderem as suas razões, a serem capazes de tecer relações humanas respeitadas, com a convicção clara e firme de que escutar o que pensa de modo diferente é, antes de tudo, uma ocasião de crescimento mútuo e de crescimento na fraternidade"**. E acrescenta, mais adiante: **"Move-nos a convicção de que "o homem é o autor, o centro e o fim de toda a vida económica e social" (Gaudium et spes, 63). Oferecemos, por isso, uma maneira nova de olhar os homens e a realidade, não com afã manipulador e dominante mas com o respeito da sua própria natureza e da sua vocação em toda a criação, porque "sendo criados pelo mesmo Pai, todos os seres do universo estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, uma sublime comunhão que nos move a um respeito sagrado, carinhoso e humilde" (Laudato si, 89).**

E depois de renovar o **"chamamento a protegermos a nossa casa comum mediante a preocupação por toda a família humana"** termina **"recordando, uma vez mais, que todos somos necessários a este trabalho e que podemos colaborar, todos juntos, como instrumentos de Deus, para proteger e cuidar da criação, contribuindo cada um com a sua cultura, a sua experiência, os seus talentos e a sua fé"**.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Encontro Paroquial de Jovens	30 Setembro	Domingo	Centro	10.00
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Outubro	Quarta	Centro	17.00
Assembleia Geral de Acólitos	6 Outubro	Sábado	Centro	16.30
Missa de Aniversário da abertura da Casa N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> do Rosário	8 Outubro	Segunda	Casa N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Rosário	12.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	9 Outubro 11 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30
Secretariado Permanente	10 Outubro	Quarta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	11 Outubro	Quinta	Centro	17.00
CPM, Sessão 0	12 Outubro	Sexta	Centro	21.15

## Acontece ...

**29 e 30 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima**

**13 de Outubro - Procissão Paroquial de N<sup>a</sup> Senhora, Palma, 21h**

## LEITURAS

### 30 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Num. 11, 25-29 / Sal. 18 / Tg. 5, 1-6 / Mc. 9, 38-43. 45, 47-48 / Semana II Saltério

1 - 2 <sup>a</sup> Feira - Job 1, 6-2	Sal. 16	Lc. 9, 46-50
2 - 3 <sup>a</sup> Feira - Job 3, 1-3. 11-17. 20-23	Sal. 87	Mt. 18, 1-5. 10
3 - 4 <sup>a</sup> Feira - Job 9, 1-12. 14-16	Sal. 87	Lc. 9, 57-62
4 - 5 <sup>a</sup> Feira - Job 19, 21-27	Sal. 26	Lc. 10, 1-12
5 - 6 <sup>a</sup> Feira - Job 38, 1. 12-21	Sal. 138	Lc. 10, 13-16
6 - Sábado - Job 42, 1-3. 5-6. 12-16	Sal. 118	Lc. 10, 17-24

### 7 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Gen. 2, 18-24 / Sal. 127 / Hebr. 2, 9-11 / Mc. 10, 2-16 / Semana III Saltério

## Horário das Missas:

2<sup>a</sup>-6<sup>a</sup>: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h  
Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3<sup>a</sup>: 17h30 às 18h30 \* 4<sup>a</sup>: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2<sup>a</sup>: 14h30 às 19h00 \* 3<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00

Horário do Cartório: 2<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup>: 15h00 às 19h00 \* 6<sup>a</sup>: 15h00 às 18h00

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)